



Águia-imperial-ibérica encontrada morta nas planícies do Baixo-Alentejo

12 janeiro 2016 – O ano de 2016 começou mal para a conservação da Águia-imperial-ibérica em Portugal com a morte de uma ave potencialmente reprodutora. Esta espécie está entre as aves de rapina mais raras do mundo, é uma das espécies mais ameaçadas da Europa e em Portugal é classificada com o estatuto de “CRITICAMENTE EM PERIGO”.

No dia 4 de Janeiro de 2016, um técnico do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) encontrou o cadáver de uma Águia-imperial sob um pinheiro-manso onde a espécie já nidificou anteriormente. Este apresentava evidências compatíveis com um possível envenenamento. O SEPNA (Serviço de Protecção da Natureza) da GNR foi chamado ao local, tendo recolhido o cadáver e procedido a buscas e recolha de provas. As buscas foram realizadas com o apoio de uma das equipas cinotécnicas para deteção de venenos da GNR, criadas no âmbito do Projeto LIFE Imperial, coordenado pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN). O cadáver e as provas recolhidas foram agora enviados para necrópsia e análises periciais.

O exemplar foi encontrado durante as buscas para localizar outra Águia-imperial que está a ser monitorizada no âmbito do programa de seguimento remoto por GPS do Projeto LIFE Imperial e que esteve alguns dias sem emitir.

Foi nesta região que, no início do ano de 2015, morreu um Lince-ibérico envenenado e se verificou também a morte de um adulto e um imaturo de águia-imperial por envenenamento (2013 e 2015, respetivamente). Na região têm-se detetado muitos casos de mortalidade de várias espécies por possível envenenamento, tendo a equipa da LPN detetado 4 possíveis casos apenas em dezembro de 2015 (Milhafre-real e Águia-de-asa-redonda), e aos quais foi dado o devido seguimento, estando a ser aguardados os resultados.

Este factos reforçam a importância da atuação do Projeto LIFE Imperial no combate das ameaças à espécie, neste caso o uso de veneno. O Projeto LIFE Imperial e os parceiros que o integram estão empenhados na luta contra o uso de veneno através da implementação de um programa de formação, sensibilização, fiscalização e ação judicial.

O uso de veneno, comum na Península-Ibérica, é já considerado uma das principais causas de mortalidade não natural da Águia-imperial-ibérica em Espanha. Em Portugal, o efeito real do uso ilegal de venenos é ainda desconhecido mas os casos identificados indicam um elevado e abrangente uso ilegal de tóxicos. A facilidade de aquisição do veneno e da sua aplicação, assim como o número de indivíduos que pode eliminar e a sua baixa seletividade, tornam este problema numa das maiores ameaças atuais à conservação de várias espécies, nomeadamente da Águia-imperial-ibérica. O uso de veneno na natureza é também uma grave ameaça à saúde pública e animais domésticos.

MAIS INFORMAÇÕES

LPN – Liga para a Protecção da Natureza | Paulo Marques | 92 505 89 90 | paulo.marques@lpn.pt | www.lpn.pt

Beneficiário Coordenador

Beneficiários Associados

Financiamento comunitário



A Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*)

Atualmente nidifica exclusivamente na Península Ibérica. A espécie sofreu um grande declínio que culminou com o desaparecimento da população reprodutora em Portugal entre finais da década de 1970 e inícios da década de 1980. Apenas em 2003 se voltou a confirmar um casal nidificante e desde então têm vindo a colonizar lentamente o território nacional, apresentando o estatuto de conservação de " criticamente em Perigo ". Em 2015 a população nacional foi de 13 casais divididos pelas regiões da Beira Baixa, Alto Alentejo e Baixo Alentejo.

O Projeto LIFE Imperial

O Projeto LIFE Imperial (LIFE13/NAT/PT/001300) é um projeto coordenado pela LPN e conta com 8 beneficiários associados nacionais e espanhóis, sendo financiado a 75% por fundos comunitários do Programa LIFE da União Europeia. O LIFE Imperial tem por objetivo assegurar o aumento da população de Águia-imperial em Portugal, e consequentemente da população global ibérica, através da redução das ameaças que afetam o eficaz estabelecimento de casais em Portugal, orientando a sua atuação de modo a garantir que o retorno natural da espécie a Portugal possa ser consolidado de forma sustentável e duradoura.

Beneficiário Coordenador



Beneficiários Associados



Financiamento comunitário